Opera.

Intitulada

Antigno em Thessalonia.

Do Abb.e Pedro Metastasio e traduzida
em Portuguez por Fernando Luiz Alvim.

Pessoas.

Antigno... Rey de Macedonia......
Berenice... Princeza do Egypto destinada
Espoza de Antigno.......
Ismene.... Filha de Antigno e aman-
te de Alexandre..........
Alexandre... Rey de Epiro am.te de Berenice.
Demetrio... Filho de Antigno am.te de Berenice.
Clearco.... Capitão de Alexandre e ami-
go de Demetrio........
Soldados Macedonios com Antigno.
Soldados Epirotas com Alexandre.
Cavalheiros com Alexandre..........
Marinheiros com Alexandre..........
Guardas com Clearco.............
Criados com Berenice e Ismene.......
A Scena se representa em Thessalo-
nia Cidade maritima de Macedonia.

Copiada
Aos 2 de Dezembro de 1793.

Acto 1.º

Scena 1.ª

Parte solitaria dos Jardins interiores do Palacio Real. Berenice e Ismene.

Ism. = Não, Berenice: tu não me descobres todo o teu coração: de mais oculta causa nasce teu pranto.

Ber. = E parece-te pouco motivo o desabar dos meus tormentos: Vindo do Egypto destinada para o thalamo, e para o throno de Antigono teu Pay: apenas entro na corte, vejo-o com ciumes do filho; a esposa a mil suspeitas com culpa; o Principe desterrado sem causa, e este he o menor dos meus males. Veo Alexandre, q Antigono me conteste a esposa, tendo-lhe negado a elle; offendido, amante, mancebo, e Rey, junta as armas de Epiro, entra na Macedonia, e ao grande competidor pertende tirar a Esposa, e o Reyno. Acode Antigono a reparo, e me deixa, ao mesmo tempo q devia effectuar as nupcias. Aqui só e desamparada em huma corte para mim estranha nem casada nem Rainha. Demetrio espero a corte de Antigono; vejo q elle por mi culpa se privou de hum filho, q podia agora livrallo. Vejo-me nesta corte cercada

de domesticas, e estranhas calammas: huy q̃
de tantos incendios eu sou a desgraçada
causa. E tudo isto nao basta? Ainda pro-
curas outros motivos á minha pena?

Im. = Estes pensamentos sao muito dignos de ti.
Mas a pena, q̃ nasce somente da razao,
nunca he excessiva, e sempre conserva o
tranquillo caracter da sua origem. Estas,
onde se ve combater tanto huma alma,
sao tempestades do coraçao, nao do juizo.

Ber. = Como! Persuadeste q̃ eu seja capaz de ter
pensamentos contrarios á razao?

Im. = Eu nao te offendo em temer em ti o q̃ em
mim experimento. Tao bem eu devo aborre-
cer a Alexandre, inimigo de meu Pay, e infi-
el ao meu amor: quizera q̃ experimentasse
o meu odio; e com tudo ainda q̃ o procuro, nao
o consigo.

Ber. = E q̃ semilhança tem os teus com os meus Su-
cessos.

Im. = Da mesma sorte q̃ Alexandre sorpren-
deo o meu coraçao, talvez Demetrio sor-
prendesse o teu.

Ber. = Demetrio! De q̃ nasce em ti tao cruel
suspeita.

Im. = Da frequencia com q̃ nelle fallas: da pie-
dade q̃ com elle usas: de saber q̃ em
Egypto teu tio: elle o servio; e mais que

tudo das ideas de Antigono.

Ber. = Não sabes agora q̃ seu Pay principia a ter ciumes.

Sim. = He verdade: sempre neste grande Heroe foy dominante esta paixão: mas tãobem he verdade, q̃ Demetrio era o seo amor, e a sua esperança, e não he crivel, q̃ agora sem causa o desterre. Quem sabe… Cara, és prudente o amor: algum furtivo olhar, algum descuidado suspiro, alguã repentina mudança de rosto, talvez descobrisse os segredos do vosso coração.

Ber. = Não, Simone, não me injuries assim desta sorte. Eu, q̃ vim para Esposa do Pay, Eu sia ser amante do filho.

Sim. = Bem ue filho tãs excellencias, q̃ parão arrastar omnes livre alvedrio. Athe agora em tão poucos annos senão vi merecimento igual, nem em tão gentil semblante se divisou mas heroico espirito: de qualquer sorte q̃ o procures, sempre o acharás admiravel, Principe, Amigo, Cidadão, e Soldado…..

Ber. = Callate: em tempo estão tão agora os seos louvores. Eu so quero enobrecer os meus pensamentos nos dotes do meu esposo. Para elle meus ternuras os deveres, e eu sou arbitra dos meus affectos.

Sim. = — Bem rarão para jactar a

Quem de afectos o ardor
Sabe vencer como quer.
Mas quem soberbo em amor
Falla: merece desprezo:
Muitas vezes q.m está prezo
Mostra grilhões não temer. — Vai-se

Scena 2.a

Berenice e depois Demetrio

Ber. = Eu amante de Demetrio! Ah vós sabeis, ó Numes celestes, se ella, se eu nunca fallei nos de amor. Cá com admiração; mas isto é commum a todos. Lamentas as suas desgraças: mas quem haverá q não as lamente! Ainda mal q é tão especial a ternura, e compaixão q delle tenho: mas q.m já mais por limites á piedade. Quem pode.... Mas q vejo! O mesmo Demetrio! Ah que vira. E u porq tão abrazada me sinto! Principe, porq contra os preceitos vossos te attreves a chegar aqui.

Dem. = Ah Berenice, vem, foge, segue os meus passos. — — — — — — — — — Constancia

Ber. = Eu fugir comtigo! Como! Para onde! Porq!

Dem. = Tudo está perdido: o Rey ficou vencido, as suas tropas derrotadas, e dispersas, Lamias para esta cidade vem já chegando o vencedor.

Ber. = Que dizes! Aonde está Antigono!

Dem. = Ninguem sabe darme noticia delle. Mas
se naõ vive o Rey, bem pode temer Alexan-
dra: o seu Sangue [illegible] razaõ....
Mas vamos naõ nos dilatemos.

Ber. = Vai cuida em ti generoso Principe. Deixa
aos Deoses todo o cuidado desta infeliz.

Dem. = Que. Queres ficar tu em tanto perigo!

Ber. = Mayor perigo he para a minha gloria o acom-
panharte: entaõ teria a envija alguma appa-
rente razaõ para diminuilla. Bastante cau-
sa lhe subministra já esta tua vinda. Parte:
obedece o preceito do Pay, e respeita a minha
gloria.

Dem. = Eu te deyxo conservarta para Antigono,
vingallo, e morrer. Permite q te acompanhe
a outro lugar em q fiques segura, e nunca
mais (assim o juro.) nunca mais tornarey à
tua presença.

Ber. = Tambem a ElRey prometeste o mesmo, e naõ
o compriste.

Dem. = Devo [illegible] hum Pay, mas por defender-
lhe a vida; se elle te perde, naõ pode viver.
Ah tu ignoras o amor q inspiras. De tantos
dotes te revestio o Ceo, q ninguem pode ver-
te sem amarte, nem perderte sem morrer.

Ber. = Principe! — — — — — — Severa

Dem. = Que he o q disse — — — — — — à Parte

Ber. = Esse teu cuidado he excessivo — — — Severa

Dem. = Naõ: Socega o turbado teu semblante:
saõ cuidados de filho naõ de amante.
Ber. = Basta, deixame só.
Dem. = Ao menos.....
Ber. = Naõ quero ouvir mais.
Dem. = Mas q̃ delicto.....
Ber. = Ah vaite, q̃ poderá vir improvizamente Antigno: e qual seria a sua ira, o teu perigo, e a minha confuzaõ!
Dem. = Logo....
Ber. - Ainda naõ queres ir te.
Dem. = Logo tanto me aborreces!
Ber. = Foge, q̃ ahi vem El Rey.
Dem. = Ja naõ he tempo.
Ber. = Oh Deoses!

Scena 2.ª

Antigno com acompanhamento de Soldados e os ditos

Ant. = Alli está Berenice: ainda me he favoravel o Ceo. - - - naõ vendo a Demetrio
Ainda conservo a Esposa, o melhor bem me ficou. Meu bem.... Mas q̃ vejo. Aqui Demetrio, e comtigo! Assim se obedecem as minhas ordens.
Ber. = Senhor..... naõ vejo.... ouvi.... Explicarmehey. Confuza
Ant. = Ja te explicaste com essa perturbaçaõ.
E tu, perjuro....
Dem. - Senhor, se naõ cumpri as tuas ordens, esta

offendi.....

Ant. = Parte.

Dem. = Eu parto, mas sabe somenos.....

Ant. = Mandote q̃ partas, então q̃ te detens por.

Dem. = Obedeço ao teu soberano preceito

Ber. = Ah cruel Pay. ________ - - - - . . á Parte

Dem. = Que sou hum perjuro
Antigno diz
Sou filho infelice
Mas filho fiel.
Sim pode negarme
Mas nome tão doce
Não pode roubarme
A sorte cruel. - - - - Vaise

Scena 4ª.

Antigno Berenice e depois Demetrio

Ber. = Infeliz Principe. - - - - - - - - - á Parte

Ant. = Agora porq̃ não fallas: Porq̃ explicas-te a tua vontade. Porq̃ não repreendes os meus zellos: Porq̃ não arguis os meus excessivos furores: Ingrata: Não sinto por amor de ti perder hum Reino: basta só Berenice p.ª recompensa das minhas perdas. Mas hum filho, oh deuses, hum amado filho, com quem vivia soberbo, e alegre, para q̃ te enganar-me, aquelle contumaz, e desleal. Que doce espectaculo he para ti ó cruel ver-me fluctuar entre diversos affectos de Pay

de Compilidor.

Ber. = Modera, Senhor, essa inquietação dos espiritos. Eu te prometi a minha mão, e estou prompta para acompanharte á ara onde quizeres. Demetrio he digno do teu amor, e bem o sey. Só vejo a offenderme por teu respeito, nem mais tornarás a vello no lugar em q̃ eu estiver.

Dem. = Senhor. - - - - - - - - Sahindo

Ant. = E novamente tornas, atrevido.

Dem. = Dáme a morte, Senhor; mas salva, Senhor, a tua vida. — (afflicto.) — Triumphando chegou agora ao porto Alexandre, acompanhado de innumeraveis navios. Temerosos fugirão todos os teus fieis Soldados. já o Palacio, e esta Cidade não tem quem a deffenda: Se te dilatas, ficarás prizioneiro do Vencedor. Perdoame, se trangredi as tuas ordens: porem o livrarte era obrigação precisa: mas sou tão desgraçado, q̃ hoje em mim era obrigação, se me visse a formar hum delicto. E tornasse a

Ber. = Que generoso coração - - - - - - á parte

Ant. = Senão desesperas seguir a Sorte de hum infeliz: daqui poderás levarte por caminho seguro.

Ber. = O destino do meu Esposo he p̃ mim a mais feliz sorte.

Ant. = Ah tu me farás feliz entre as minhas desgraças. Vamos..... Mas Simone tinha dei-

xalla aqui exposta ao furor dos inimigos. Isso naõ. Resquella. — (Duvidozo.) — Mas pode a demora..... Amigos, ide, que com Simene vos seguirei logo. — Rezoluto. — Vai entre tanto Lucas com cautella Berenice para o porto. — aos guardas. — injustos Deoses, ao menos por hum instante compadecei-vos da sua desgraça.

Se do Ceo a belleza
He hum rayo inflamado,
Deve tudo bem ousado
Despertar o amor.
Ah! se piedade negais
A Doys taõ bellos Numes,
Quem poderá ô Numes,
Pedir vosso favor. — — — Vai-se

Scena 5.ª
Berenice Só.

Ber. = Ey fará Demetrio entre tantos infortunios! Desterrado, aflicto, quem sabe para onde o conduz.... Ai de mim! Logo naõ posso cuidar mais do que nelle! Logo sempre hé de trazer na boca aquelle suave nome! Oh Deoses! Que afecto hé o meu, se naõ hé amor.

Se tu es amor naõ sey
Que me causas tal rigor
Porem se tu es amor
Ah vem esconder-te em mim.

Se nacerey em meu peito
Impiedir nad alcancei
Amorcery com effeito
Obrigarte quero assim. - - Vaise

Scena 6.ª

Porto magnifico de Tessalonica. Grande numero de navios, de alguns dos quaes, ao som de instrumentos bellicos, desembarcaõ os soldados de Epiro, e se formaõ á roda da Scena. Depois desembarca Alexandre seguido de nobre acompanhamento.

Alexandre e Cleares q sale de hum lado.

Clea. = Senhor, tudo cede atua fortuna. Para vencer bastou somente o teu nome. Ja Tessalonica he tua. Emquanto com a armada andavas subjugando os mares, discorri eu com as esquadras terrestres todos estes campos vizinhos. Ninguem teatreveo aver de perto as tuas bandeiras: todos fugiraõ, deixandonos o passo livre para o trono de Macedonia.

Alex. = Oh quanto mais agradavel me seria o triunfo, se o favor da sorte naõ diminuisse tanta parte do merecimento ao meu trabalho. Mas dizeme, trazeste alguma noticia de Antigono.

Clea. = Naõ. talvez q ficasse morto.

Alex. = Logo adversa a fortuna me roubou a com-

gusta mayor.

Clea. = Mas naõ amais gloriosa. Berenice he tua prizioneira.

Alex. = E isto he certo?

Clea. = Sim: eu a sorprendi na fugida. Os teus soldados para aqui a conduzem por ordem, q̃ ta poucos instantes lhes dey.

Alex. = Agradeço satisfeito o mai desejo: Vamos vella.

Clea. = Espera: eu ouço ruido de armas.

Scena 7ª

Simene afflicta, e depois Antigno defendendo-se dos Soldados de Epiro.

Sim. = Alexandre defende a meo amado Pay.

Alex. = Aonde está?

Ant. = Soberbos, ainda naõ estou vencido. – defendendo

Alex. = Olá soldados, cesse o vosso furor: respeitese a vida de Antigno.

Ant. = Insoffrivel dadiva da maõ de hum inimigo.

Alex. = Eu perdi esse nome vencendo. As minhas iras tem por limite o triunfo.

Ant. = E as minhas naõ saõ despojo do vencedor.
Mas vê deuses. Que vejo. Berenice prizioneira. A este golpe cede atada a minha constancia.

Scena 8ª

Berenice entre Guardas e os ditos.

Ber. = Alexandre, eu me vejo tua prizioneira;

e com tudo ainda o naõ creyo. Armas com ferocidade os povos sogeitos contra hum bem q̃ te ama, he novo modo de conquistar affectos.

Ant. = Mil furias tenho no coraçaõ - - - - a parte

Alex. = Olha para mim, Princeza adorada, e dize-me qual de nós te parece, q̃ estará mais prisioneiro.

Sim. = Infiel! - - - - - - - - - - - - - - - - - - a parte

Ant. = Atrevido! - - - - - - - - - - - - - - - - - a parte

Alex. = Eu, ó bella deidade, te offereço a minha mão adornada com os dous cetros de Macedonia, e de Epiro e quero q̃ te adorem minha esposa, e tua Rainha. Vamos. Cada instante me parece hum Seculo. Tenho suspirado o q̃ basta.

Ant. = Ah, agora he tempo de morrer - - - quer matar-se

Sim. = Pay, q̃ fazes! - - - - - - - - - - - detendo-o

Alex. = Que furor! Virem! Ali as armas.

Ant. = Vaõ bem querer roubar-me a morte - tiraõ lhe a espada

Alex. = Antigono, eu me envergonho dos teus furores. Avista das iras da adversa sorte; quem nasceo para reinar deve ser mais valeroso.

Ant. = Ira, naõ: quando se perde a esperança do trono, querer conservar a vida he vileza, naõ he valor.

Alex. = Consola-te: detesta he fazer oppor-

cad ao destino. Os fados cobrem com hum escuro véo todos os successos do mundo, e os laços do matrimonio só se fabricaõ no Ceo.

Ant. = Eu desespero. - - - - - - - - - - - - - - - - - a parte

Alex. = Vamos Berenice: e junto á ara atéa mais sinal de amor....

Ber. = Enganaste, Alexandre, se assim o esperas. Eu prometi a Antigno a minha fé, tu bem o sabes.

Ant. = Agora respiro - - - - - - - - - - - - - - - - - a parte

Alex. = Mas naõ vos ligou o sagrado rito.

Ber. = Entre as Princezas como eu, basta somente a fé.

Ant. = Oh! q contentamento me innunda o coraçaõ - a p.te

Alex. = Facilmente poderá Antigno quebrar o laço com q estás ligados.

Ber. = Naõ o consentirey.

Alex. = Naõ: - - - - - - - - - - - - - - - - - - fica immovel

Ant. = Que he isso, Alexandre? Que succedeo? Tao pasmados, e confusos vejo os teus olhos? As faces taõ pallidas, e amortecidas? Quem nasceo para reinar deve ser mais valeroso.

Alex. = Que injurias, oh Deoses! - - - - - - - - a parte

Ant. = Consolate: debalde he fazer opposiçaõ ao destino.

Alex. = Logo eu vim só a ouvir injurias, e experimentar repudios.

Ant. = Os successos humanos andaõ cubertos

com Ecem ensuro vió, cos laços do matri-
monio Ló nolió E q̃ se fabricaó.

Alex. = Olá; tiray este atrevido diante de mim

Ant. = Ainda neste estado desafio a sorte a
fazerme feliz.

Hum Reino usurpas, indigno
Vens do triunfo avanglorio,
Mas tu me cedes com gloria
Esposa do meu amor.
Examinesse o Semblante
Diga todo o fino amante
Quem he sem duvida mais digno
Se o vencido, se o vencedor. — Vaise

Scena 9ª

(Dircenia Alexandre Jimene Alcaide)

Jim. = Podieis esperar, q̃ Alexandre me atenda.

Alex. = Esta guerreira fallarme no seo amor. — a parte

Jim. = Naó me ouvis Senhor.

Alex. = Entendo q̃ agora he tempo de correspondencias.

Jim. = Eu so peço q̃ se me permita licença p.ª
ir a meu Pay.

Alex. = Olá, deixe o passo livre a Jimene. — aos guardas

Jim. = Oh como he certo q̃ toda a palavra inno-
cente parece accuzaçaó ao peito q̃
se acha culpado.

Naó morrer do Pay distante
Minha alma Só interessa

Naõ, temas naõ, q̃ te peça
Outra sorte de favor.
Ama aoutrem mais constante
Que eu naõ quero tal amante
Que professa ser traidor. - - - Vaise

Scena 20.

Berenice Alexandre Clearco e Soldados.

Alex. = Cleárco, seja Berice conduzida a Palacio. E tu mais prudente....

Ber. = Senhor....

Alex. = Callate. Tempo te deixo para arrepender-te. Os concelhos repentinos naõ saõ sempre os mais seguros. Cuida melhor na tua sorte, e depois resolve.

Vê o dom com cuidado
De hum vencedor Amante
Naõ te esqueça o amante
Que o Rey te lembrará.
Quem seja exaltado
Ao trono, em vaõ suspira
Mas entre amor, e ira
O meo esposo serás. - - - Vaise.

Scena 21.

Berenica Cleárco Guardas e
logo Demétrio

Ber. = Ao menos Demétrio está longe destas desgraças: por ella naõ deixa anustiarse o meu coraçaõ. - - - - - - - a parte

Dem. = Quem por piedade a Sorte de meu Pay saberá direme.... Ah Princeza, tu naõ fugiste!

Ber. = E tu ainda aqui tornas!

Dem. = Debalde logo esperei.... Mas este Estrangeiro: Oh q encontro, oh q favor, q socorro o Ceo me envia! Querido amigo, vem aos meus braços....

Clea. = Naõ te chegues a mim: Eu nos sentidos e Macedonio, e eu com os inimigos naõ sou compassivo.

Dem. = Pois tu deixarias de me conhecer!

Clea. = Nunca te vi.

Dem. = Oh Ceos: Eu sou....

Clea. = Callate, e dame essa espada.

Dem. = Que!

Clea. = Estas prizioneiro de Alexandre.

Dem. = Desta Sorte pagas os meus beneficios.

Clea. = Eu, pelo q vejo, estás delirante.

Dem. = Ingrato! A vida, q me deves, quero primeiro tirarte.... desembainha a espada

Ber. = Intempestivas saõ, ó Principe, as tuas iras. Cede ao destino: larga essa espada, e conserva a tua vida. Berenice he q.m te manda.

Dem. = Toma desleal.... dalhe a espada

Ber. = E tu Soldado, naõ sejas com esse cruel: perdoalhe esse excessivo, e juvenil impeto!

Clea. = Vos parti primeiro com Berenice — *aos guardas* logo vos seguirei.

Ber. = Recomendote, amigo, esse prizioneiro. He verdade, q com palavras excedeo os limites do q devia; mas as ultimas desgraças perturbaõ toda a razaõ. Se se podesse explicar a nossa infelicidade, sei q moveria a compaixaõ, ainda aos mais crueis inimigos.

He pena muito barbara
Oversse, oh Deos morrer.
E naõ poder dizer
Perco o alento.
As queixas, e as lagrimas
Se sinte algum prazer
Mas naõ fallar, e arder
Hé do tormento — *Vaise com os guardas*

Scena 12.ª

Demetrio e Clearco.

Dem. = Agora quem se atrevera a dizerme, q no mundo ha agradecimento, amor, e fidelidade.

Clea. = Finalmente ficamos sós. Toma, Senhor a invencivel espada, e permitime q te abrace.

Dem. = ~~Como~~ Ate agora....

Clea. = Ate agora foy preciso fingir. Pareceome conviniente fazer retirar os guardas; q de outra sorte me perderia a mim, e naõ

podia livrarte.

Dem. = logo injustamente te injuriey. logo....

Clea. = O perigo q̃ te ameaca E grande. Foge amado Principe. guardate para melhor fortuna, e cuida em clamarme outra vez ingrato - - - - - - - - - - - - - Quer irse

Dem. = Espera, ouveme.

Clea. = Naõ posso.

Dem. = Ah dizeme ao menos a sorte de meu Pay.

Clea. = Esta prizioneiro. Salvate. Adeus — Vaise

Scena 3ª.
Demetrio só.

Dem. = Que fuja, e deixe entre grilhoens a hum Pay! Ah tal naõ farey, se deste modo amasse a vida, me faria indigno de conservalla.

Contra o destino armado
Deixay, o de furores,
Comtigo, ô Pay amado,
Junto combaterey.
Temer as tuas cadeias
Que serve a minha fé:
Se as naõ trouxer no pé,
O peito as sentirei - - - Vaise

Acto 2º
Scena 1ª

Camera adornada de Estatuas e Pinturas
Alexandre Espozo Cleantes

Alex. = Estoy de Soffrer com tranquilidade, q Eum inimigo prizioneiro, e vencido me ultraje!
Naõ: quero q Antigno aprenda o respeito q se deve a hum vencedor favorecido dos deoses.

Clea. = Senhor, hum Estrangeiro pede licença para prostrar-se aos teus pes.

Alex. = Quem serà.

Clea. = Eu naõ ovi. Mas aos teus guardas, lhes parece ser homem de superior esfera: naõ quer dizer o seu nome, e só a ti sequer declarar.

Alex. = Venha.

Clea. = Ouvistes conduzi esse Estrangeiro — aos guardas q
Esta senhora (perdoaisme muito se a — vem da parte em
dianta o meu zello,) porq taõ triste estais
com taõ faustos sucessos.

Alex. = Naõ ouviste o repudio de Berenice

Clea. = Quem desconfia de sua altiva belleza,
q defende o seu peito de docez affectos,
entende pouco os misterios de amor.

Vive ba a luz dos olhos claros
Muitas vezes a esfera
Mas nem sempre isto Eerigor.
Vé a dama, q he preclara
Quanto augmenta sua esfera
A belleza o seu valor. — — Vaise

Scena 2.ª

(Alexandre, e depois Demetrio q̃ sahe pela p.ta opposta aquella por onde sahio Clearco.)

Alex. = Ai soberbas, e picantes palavras de Antigno, co'o seu desprezivo riso, me dão grande cuidado: serão castigare....

Dem. = Aceita soberano Heroe do Epiro, o voluntario tributo de hum teu novo venerador.

Alex. = Quem es?

Dem. = Eu sou o simples Demetrio.

Alex. = Que! o filho de Antigno?

Dem. = Sem duvida.

Alex. = E atreveste a vir só a minha presença sendo teu inimigo, e vencedor.

Dem. = Sim. Da tua grandeza inspiro a tua Virtude: e fiandome de hum Rey, pouco aventuro.

Alex. = Que gentil ousadia! - - - - a parte
Mas q̃ pertendes?

Dem. = Imploro a liberdade de hum Pay, mas não sem o devido preço. Desejas alguem em refens? Aqui me tens a mim por penhor. Queres huã Victima? Em mim a tens Voluntaria. Bem sei q̃ os meus poucos annos não equivalem ao preço de Antigono: mas o ceo cruel destino, a tua piedade, a minha dor supprão o q̃ falta para igualar esta compensação!

Alex.= Oh dor q̃ encanta! - - - - - - a Parte
Logo he falso q̃ o severo Pay te expulsou
de ti.

Dem.= Antes isso he verdade!

Alex.= He verdade, e tu por elle....

Dem.= Elle talvez tenha razaõ para aborrecer-me.
Eu o offendi, por todos os Deoses o juro; in vo-
luntario errey. Vou acaso a minha culpa:
e quis, e quero antes morrer, q̃ ser reo; mas
quando ainda tem razaõ me aborrecelle
naõ farei caso do seu rigor.

Alex.= Que generoso filho - - - - - - - a Parte

Dem.= Naõ respondes Alexandre? Já sey: in-
furecesto a minha atrevida supplica. Ah
naõ: lembrate q̃ eu sou filho: q̃ este nome
desculpa qualquer ousadia: q̃ a natureza
o ceo, a fé, a honra, a ternura, e o sangue
tudo obriga a defender hum Pay, e tudo
se deve a quem nos deu a vida.

Alex.= Ah vem aos meos braços, generoso espiri-
to: consolate: serâ livre o Pay: Antes a
vista o abraçarei como amigo.

Dem.= Paguem-te os Deoses tanta piedade. Aos
teus pés te offereço a minha espada. — q̃ depoê as Espada

Alex.= Que fazes? Principe, eu naõ vendo as
minhas dadivas, saõ devidas ao teu valor.
Quanto tirei a Antigono tudo se lhe
restituirá: de todos os meos trofeos naõ

quero mais do q Berenice.

Dem. = (Oh deos!) — à parte — Porventura ella te ama?

Alex. = Eu o naõ sei dizer: mas se tu fallares, Demetrio, talvez q ella me ame.

Dem. = Que falle?

Alex. = Sim, ao teu agradecido coraçaõ dezejo somente della. Quando tu queiras tudo poderás conseguir, pois sei por experiencia o muito q podem as tuas palavras.

Sabes, q o fogo me acende
Bem ves q de ti, Metrio,
Do teu coraçaõ depende
O allivio deste ardor.
Comigo, pois q piedoso
Teus votos lanças ao rio,
Ser naõ deves rigoroso
Se chegaste a ter amor. — Vaise

Scena 3.a

Demetrio e depois Berenice

Dem. = Infeliz de mim! Que consegui? Ah Berenice, tu de Alexandre, e pela minha maõ! E avia eu de o ser.... Naõ, naõ me sinto com tanto valor. Morrerei antes de penas: E o officio muito cruel.... Que é isto, o filho ingrato: Podes salvar hum Pai, e ainda vacillas! Esconde esse temor: occulta a todos esse teu pejo. Se e ...

dispensavel a tua morte, salva-o, e morra
Animo pois: toda a demora he culpa. Vamos......
Mas aqui vem a Princeza: agora he tem-
po de fazer a ultima experiencia..... Deoses,
valeime. O coração sinto tremer.

Ber. = Demetrio aqui? Evitese esse encontro, pois
he grande o perigo. - - - - - - - - - - - quer ir-se

Dem. = Não me fujas, meu bem, Ouveme hum
breve instante, e depois parte.

Ber. = Assim observas os teus juramentos? A cada
instante vens diante de mim - - - - Severa

Dem. = O meu destino!.... - - - - - - - - affleicto

Ber. = Adeos, não quero ouvir-te.

Dem. = Ao menos por piedade....... - - - - affleicto

Ber. = Que queres? Dize o q pertendes de mim. - Impaciente

Dem. = Nunca o coração de Demetrio mereceo tão
grande impiedade

Ber. = Ah q elle não sabe quanto me he violen-
to este rigor. - - - - - - - - - - - - - - a parte

Dem. = Tu recusas ouvir-me?

Ber. = Está bem: falla, seja esta a ultima vez
e as tuas palavras sejão breves e moderadas.

Dem. = Obedecerey. (Justos Deoses q tormento he
o meu!) - - - - - - - - - - - - - - a parte
Excelsa ~~[struck]~~ Princeza, são tão exce-
llentes as tuas prendas, q fazem render
a qualquer alma. - - - - - - - com ternura

Ber. = Ay de mim q elle quer explicar-se

amante. . . . . a parte confusa

Dem. = Toda aq́ dyga a ver este teu bello rosto..... contento

Ber. = Principe observa o preceito, seguirey que te ouça.

Dem. = Observarey. (Valor.) . . . . a parte
O Rey de Epiro (. . . Moderase.) se abraza nas tuas chamas! deseja os teus afectos e eu para elle os conquisto.

Ber. = Para quem os conquistas?

Dem. = Para Alexandre.

Ber. = Eu?

Dem. = Sim: pode fazer feliz a hũ grande Rey.

Ber. = E tu mo aconcelhas?

Dem. = Isso he o q́ te peço.

Ber. = Ingrato! e hunica me teve amor. . . a parte

Dem. = Berenice, porq́ te turbas?

Ber. = Certamente q́ Alexandre escolheo hũ opportuno medianeiro. Muito empenhado te vejo em quereres aconcelharme afectos; quando deveras ser a razão q́ a isso te obrigou. . . com ironia e desdem

Dem. = Se ouviras a causa....

Ber. = Não he necessario. Tenho ouvido o que basta. . . . . quer irse

Dem. = Ah espera, ouveme. Aquelle Rey promete a Alexandria restituir o Reino, e a liberdade, se para elle alcanço o teu amor. Não queiras roubarme o fruto da m.ª

pena, q̃ he amayor q̃ posso experimentar
Com afflicção

Ber. = Pareceme q̃ essa tua pena naõ he taõ cru-
el como tu a encarecez. — — com ironia

Dem. = Ah Berenice, tu naõ vês o meu coração
sabe, meu bem.....

Ber. = Principe, tu deliras. Ah q̃ excesso. — Com ira

Dem. = Tudo he permitido aquem está proxima
a morrer.

Ber. = Callate.

Dem. = Sabe q̃ eu te amo, e te amo quanto és digna
de amor, sabe, oh Deoz, q̃ hum grande moti-
vo me obriga a favorecer os afectos de hum
feliz competidor. Dizeme agora, se pode ha-
ver pena igual a minha pena.

Ber. = Mas Demetrio !(Aonde estou.) — — aparte
Entendi.... deveriaz.... Hes para mim taõ
estranha essa loucura.... (confusa.) Iraz,
aonde estaz, q̃ vos naõ acho.) — — aparte

Dem. = Piedade, meu amor. Bem a mereço a m.ª
desgraça. Com tudo morrerey alegre se
por teu respeito consigo a vida, e a liberd.e
deboy.

Ber. = Basta. (Eu hey de deixar de amar hum
Coraçaõ taõ digno de ser amado!) — — aparte

Dem. = Ah se para mim naõ fores taõ insensível,
se no teu peito souberes acender alguã
faisca, a tantos rogoz....

Ber. = Logo tu crês.... Ó Principe..... — Consternada

Ai! Eu me perco.

Dem. = Berenice ao menos....

Ber. = Oh Deoses! Vay: faze quanto desejas.

Dem. = E que quer dizer esse suspiro!

Ber. = Naõ o sey. Sey q̃ eu naõ posso querer o

naõ o que tu queres — . — . — . . Amorosa

Dem. = Mas no teu bello rosto vejo resplande-

cer o amor.

Ber. = Que queres de mim, cruel? Deixame, naõ

me atormentes.

Basta já: tu me venceste:

Rendida estou na verdade:

Mas só mo merendo-te

Naõ queiras examinar.

Quem sobre a minha vontade

Tanto imperio te tem dado

Naõ te atreve o meu cuidado

A ti mesmo perguntar. — . . Vai-se

Scena 4ª.

Demetrio e depois Alexandre

Dem. = Que he o q̃ ouvi! Berenice abrazar-se por

mim! Quanto me disse, e callou, tudo he

prova de amor. Mas em q̃ tempo oh Deo-

ses, o Rey, que sacrificio, ó Pay, custa

ao meu coraçaõ. Perdoame, se para m.ª

injuria me sahem dos olhos algumas lagri-

mas: ainda q̃ vejas chorar amante, com

tudo sou filho fiel.

Alex: = Eu vi Berenice desprezar-te: desta q̃ Ella só dalla alcançaste.

Dem: = (Oh Deoses.) — — a Parte. — Tudo, senhor, consegui. Berenice (Eu morro.) — — — a Parte tua Esposa será. Cumpre agora a tua promessa, q eu tenho cumprido a minha.

Alex: = Entra os meus braços, querido amigo, e fiel....
Mas q̃ penas, q affliçaõ he aq̃ te perturba? Choras, ou me engano.

Dem: = — — Choro, sim, porem nem Sempre
Desperaõ o pranto vem;
Quando excede, tãobem tem
Suas lagrimas o prazer.
Do meu rosto o pranto nega;
Mas algum filho naõ renega;
Este dou proceder. — — — — Parte

Scena 5.ª

(Alexandre depois Simene.)

Alex: = Agora ninguem poderá dizer q he mais feliz do q eu. Este he o mais estimavel triunfo de todos.

Sim: = Oh quanto me compadeço de Alexandre ainda q̃ infiel. — Com ironia. — Ser amante, ver-se desprezado, verdadeiramente saõ penas muito cruéis.

Alex: = Simene, naõ te afflijas tanto por mim.

Sim: = Deveras em fim considerar essa ingrata Berenice, q tu fizeste a tua belleza.

Algum dia serão iguaes (o dito esta a causa.) Thessalonica a Troya na grandeza, e Berenice a Elena na formozura.

Alex. = Talvez por isso ella me ama.

Sim. = Ella te ama.

Alex. = E tanto, q hoje será minha Esposa.

Sim. = (Oh deuz!) — à parte.. Eu não posso comprehender a causa de hua tão repentina mudança.

Alex. = Entendo serem effeitos da piedade de Simene.

Sim. = Ah cruel! Que fazes zombaria de mim!

Alex. = Princeza, estes nomes de tyranno, e infiel, entrega-os ao esquecimento. Os nossos afectos não forão elleição, forão preceitos. Sendo amantes desconhecidos nos destinarão os Pays a hum vinculo, q não ligão as nossas almas. Devias finalmente, Simene, agradecer-me hua inconstancia, de q o fructo he comum, sendo a culpa só minha.

Sim. = Logo para q vós juraveis-me tantas vezes amor!

Alex. = Então jurava porque o não entendia. Julgava, q fallando-se com as damas, sempre assim se fallava.

Sim. = E tanta innocencia, se acha em Epiro!

Scena 6.a

{Antigono os ditos.}

Alex. = Amigo, estaõ acabadas as novas iras:
serenouse finalmente o Ceo.

Ant. = Porque! Que novo modo de fallar He esse!

Alex. = Viste a Demetrio!

Ant. = Naõ o vi.

Alex. = logo naõ quero usurparlhe o doce gosto
de alegrarte. Fallalhe, e depois veràs, que
fausto dia para nós He este.

De huma procella horrenda,
De hum astro ao luzir,
Iá mais se vio sahir
Calma taõ bella.
De nuvem taõ tremenda
O horror todo faltou,
E para o vencer bastou
A Huma estrella - - - - . Vaise

Scena 7.ª

Antigno, e Ismene.

Ant. = Eu naõ comprehendo o segredo.

Ism. = Berenice He já amante de Alexandre.
Hoje lhe darà amaõ de Esposa: este He
o segredo.

Ant. = Que!

Ism. = Assim o affirma Alexandre!

Ant. = E Berenice Hade dispor de sua fé, que
me jurou amim! De taõ grande injuria
me Hade fazer mensageiro Demetrio!
Alexandre chamarme amigo por zom-
baria. Deste modo se escarnece de Huns

Rey. Naõ comprehendeste mal as suas
palavras. Outra couza será.

Sim. = Isto Senhor, he mais q̃ verdade. Eu vi aque-
lle infiel muito alegre do seo delicto.

Ant. = Callate. Que alegria poderá ter de ver-
me nesta afflicaõ.

Se dos astros he verdade
Que sou irrivaõ, e jogo,
Deixame ao menor te rogo
Por hum pouco duvidar.

Dos Numes, ainda irados,
He favor, tambem piedade,
Que aprendaõ os desgraçados.
Quaõ tarde a desesperar. - - - - Varia

Scena 8.ª

Simene só.

Sim. = Já q̃ aquelle coraçaõ tibio naõ sabe
amar quem o ama, porq̃ naõ aprendo eu,
imitando a sua frouxidaõ, a desprezar
quem me despreza.

Porq̃ hum a outro peito
Iuntos, Amor, naõ atas;
E quando a hum desatas
Naõ livras outro, Amor.

Para q̃ em tal tormento
Reduzes a esperança
Por barbaro alimento
De hum infeliz ardor. - - - Varia

Patios reaes espaçosos, dos quaes se descobrem a vista campanhas, e o porto de Bellabonica: aquellas cobertas de confusos despojos de hum exercito derrotado, e este das reliquias das nãos de Epiro abrazadas, lançando ainda fumo. Antigno e demetrio

Ant = Logo, ingrato, nasceste para minha desgraça! logo eras em ti o meu mayor inimigo! Bem me pagas tantos paternaes cuidados, e tantos gostos, q̃ me tens custado. Todo o meu cuidado tem sido fazer q̃ me excedas a mim proprio: e vejo q̃ tu só cuidas em despedaçarme o coração.

Dem = Mas entendi.....

Ant = Que entendeste? Com q̃ authoridade te atreveste offerecer a Alexandre affectos alheyos? Quem te ensinou a faltar á fé de huma Esposa, e enganalla a favor de hũ inimigo!.

Dem = O teu perigo....

Ant = O cuidado dos meus perigos quero tello eu só: A ti não te he licito julgar qual seja o meu risco mayor.

Dem = Senhor, se não tens cuidado de ti, deves tello ao menos de tantos fieis Vassallos. Conservaste hum Pay, e hum Rey. Ceo, se o Ceo não permitte tanto bem junto, fique Berenice feliz a Epiro, tu a Macedonia.

o bem, q̃ esta perder, será grande recompensa o bem q̃ lhe fica.

Ant. = Generoso conselho, digno de teu grande coração! - - - - - - - - - ; quer ir-se

Dem. = Digno de hum filho, q̃ talvez.... ; seguindo-o

Ant. = Não pertendas seguir-me.

Scena 3.ª

{Berenice, e os ditos}

Ber. = Antigono, o teu destino já mudou de semblante; Oh fausto sucesso! Oh dia feliz! sabe.... - - - - - - - - Perturbada de alegria

Ant. = Já sei o muito q̃ devo á Esposa de Alexandre, Mas diz-me em de tua fé, como me prendeste, e eu não deixei....

Ber. = Não nos demoremos aqui. Por aquelle occulto caminho, q̃ daqui vay direito ao mar, volta depressa ao teu exercito, e farás tremer a Alexandre.

Ant. = Que dizes! A roda dos muros o exercito de Epiro....

Ber. = Já esta derrotado. Agenor, teu General, conseguio delle huma completa victoria. Demetrio, e Agenor, q̃ perto daqui te espera occulto, ouvirás o mais q̃ eu não digo. Apressa-te q̃ os teus soldados não podem assaltar a Cidade, em quanto estás em poder de Alexandre.

Ant. = De donde vejo o socorro a Agenor!

Ber. = Do seu grande juizo, da fedelidade

alheya, e da neygligencia dos vencedores.
Do mal observado conflicto resulteo os re-
pojos, e deste modo vejo a emendar o primei-
ro erro.
Ant. = Da força tao desigual nao podia nao...
Ber. = Com a arte segurou o golpe. Vem ateiar
por huma incognita, mas fiel mao, as im-
provizas chammas nas naos de Egipto. Logo
o vento em hum instante communicou
o fogo de hum para outro navio: e ao
mesmo tempo corriao as esquadras terres-
tres ao socorro. Entrao os teus Herois
soldados no campo: ignorao aquelles q.m
os assalta, e oprimidos assim entre dous
perigos, caem irresolutos sem poderem
evitar nenhum delles. Debalde gritao os
Generaes âs armas: as bellicas vozes os ate-
morizao, ou senao ouvem: huns nao achao
refugio, outros nao procurao defensa.
O furioso retenir das espadas, os estron-
dos ecos de mil trombetas, as ameaças
e gritos dos q. ferem, ou morrem, as chamas
o sangue, o pó, o fumo, e o susto, de tal
sorte abate os mais valerosos, q. fica
vencido todo o Campo do vencedor, e
destruido todo sobre os trofeos, q. ha-
via usurpado.
Dem. = Oh Deuses propicios.
Ant. = Oh Ceos favoraveis. Vai-te completar

a Vitoria. – – – – – querendo partir

Scena 35ª

{Cleanes com guardas, e os ditos.}

Clea. = Espera, senhor, a outra parte deveis
ir comigo. – – – – – – – – – – a Antigono

Ber. = Que será?

Dem. = Bem o temi.

Ant. = Mas para que me quereis levar? – – a Cleanes

Clea. = Huma penção tão grande, como tu és, quer
el Rey q̃ se guarde com toda a cautella.
Segueme. A este preceito não permite
demoras nem o Successo de Alexandre
nem a minha fidelidade.

Dem. = Injustos Deoses!

Ber. = Que tirano golpe he este!

Ant. = Sonhei q̃ era feliz, mas já vejo que
me enganei.

Responde, ô Ceo, os rayos,
Se ainda em ti os há
que Sorte ainda está
A minha Constancia.
Sabe q̃ eu sem desmayos
Posso para ti olhar,
E com valor desprezar
A tua jactancia. – – Vaise com guardas

Scena 36ª

{Berenice e Demetrio}

Ber. = Ah foge, Demetrio, foge ao menos tu

Dem. = Adorada Berenice, e tudo deixem-

parar o Rey.

Ber. = Para vingalo he preciso conservar a vida.

Dem. = Eu quero salvallo, ou morrer juntamente com elle. E morrerei feliz, poys agora vejo q tu me amas.

Ber. = Eu amarte! Oh Deoss! Quem to disse! Como o sabes! Quando te falley eu de amor.

Dem. = Tu nao fallaste, fallou esse teu bello rosto.

Ber. = Foy engano.

Dem. = Ah permite esse alivio aquem esta proximo a morrer. Nao, tu nao es cruel. Debalde procuras fingir rigor. No rosto se te esta vendo o coraçao sincero com a suavidade dos seus movimentos.

Ber. = E tu fallas em amarme! Ah ingrato! se assim fosse, te seria mais agradavel a minha constancia: nao the pareceria triunfo a minha fraqueza: virias menos vezes a fazerme guerra: extinguirias hum fogo, q nos faz infelices, q nos pode fazer culpados: e nao procurarias, ingrato, saber as penas, q por ti padeço.

Dem. = Basta Berenice. Eu sou o culpado: perdoame: aqui me tens sugeito à tua vontade. Conheço o erro: emendalo ey. Rendido de tao bella guia, sei q he facil o caminho da virtude.

Dem. = Nao temas, nao sou amante
Suas leys quero observar.

Ber. = Em amor sede este instante
Naõ me torney affaltar
Sem. = Logo adeos..... Ellas tu suspiras!
Ber. = Vaite adeos..... Naõ te retiras!
Sem. = Para mim tu naõ naceste.
Ber. = Naõ, os Deoses! naõ nasci.
Amb. = Que d'amor na vasta esfera
de acerba dor mais forte, e fera,
ser possivel nunca vi.

Acto 3.º
Scena 1.ª

Centro de hũa antiga torre correspondente a diversos carceres, e hũ d'elles aberto: Antigno, Simene depois Clearco com duas Guardas.

Ant. = Naõ, Alexandre, naõ o espero: aborreço, execro hũma condiçaõ taõ indigna. Eu ceder Berenice ao meu inimigo!

Sim. = Eq outra esperança nos fica, Senhor?

Ant. = Vay, Simene: faze q̃ els genos se apresse a assaltar os muros. Respeita mais o meu preceito, q o meo perigo.

Sim. = Que dizes, Senhor! O sinal do assalto seria o da minha morte. Eu naõ quero ser parricida!

Ant. = Naõ, Simene, attende, comigo tenho hum fiel veneno, e daom. sorte sempre

sou arbitrio suspenderiy por pouco tempo a hora fatal. mas se a vossa lenta obediencia se conjura contra o meu cruel destino, eu sey como se desempenhaõ os ha-vões mais semelhantes.

Im: = Ui, senhor, me fazes gelar o sangue! Ah....

Clea: = Que conseguiste, Ismene? Já resolveste, senhor?

Ant: = Sim, já podes levar a Alexandre a noticia da minha resolução.

Clea: = Mas q̃ lhe de dizer-lhe?

Ant: = Diz-lhe q̃ o trono viúvo,
Que a piedade desprezo,
Que no solio, ou q̃ preso,
Sempre serey quem sou.
Que d'a sorte até qui
Imitar me tenho ouro
Que a vencella aprendi
Quando me lisongeou.

(Parte com Antigono para a prizaõ a qual fexaõ logo os guardas.)

Clea: = Guardas, ao vosso cuidado entrego esse prisioneiro. senaõ for por soberana ordem. de q̃ vos certeficará este real diamante. naõ vos atrevaes a abrir as portas d'aquelle carcere, o que transgredir esta ordem será condenado a morte.

(Observaõ os guardas o anel e se retiraõ

Sim. = Espera, Cleanes, naõ te retires. Ouve, o
piedoso dessas terriveis mudanças.....
Clea. = Perdoa-me, q̃ naõ posso ouvir-te. ElRey
me espera. - - - - - - - - - - - - Vaise

Scena 2ª.

(Simene, e logo Demetrio vestido de Soldado da Guarda.)

Sim. = Que farei agora! Se apresso a Agenor
o assalto, he a victima de Alexandre
o Pay; se naõ obedeço, delle mesmo será
Victima. Quem me aconcelhará neste
aperto!
Dem. = Graças aos deuses..... (sem ver a Simene)
Tenho conseguido a metade do intento.
Sim. = Para onde te retiras Simaõ....
Dem. = Calate, Simene. Com este vestido enten-
dem q̃ sou hum dos Guardas.
Sim. = E queres.....
Dem. = Trocar com o Pay o vestido, para q̃ elle
se salve, e ficar eu no seu lugar.
Sim. = Espera. Ah generosa, mas inutil piedade!
Dem. = Porque! Junto á porta daquelle Corre-
dor se vê tem occulta entrada hum
Subterraneo caminho, q̃ vai direito
ao mar.... Fuja daqui Antigno, e em
hum instante levará nosso carrejo.
Sim. = Antigno, oh deuses, está recluso na-
quelle carcere. Sem Real ordem naõ há

esperança de se abrirem aquellas portas.

Dem. = Que! Em vindo eu debalde athé aqui. Hade ficar frustrada a minha idea!

Sim. = Ainda este não he o mais cruel dos meus temores. Antigno furioso não admite consolação alguma: aborrece a vida, e tem comsigo hum veneno.

Dem. = Como! Por instantes poderá hijo.... Ah, impiedade, Deoses agora he tempo de me valeres. {Em acção de se rembainhar as para apartar

Sim. = Ay de mim! Que esperas.

Dem. = Obrigar os guardas q abraõ aquellas portas! - - - - - - - - - - - Como a sima

Sim. = Suspende. Desse modo apressas o destino do Pay.

Dem. = Assim he. Mas em tanto se elle ja..... Infeliz Pay! a Deos. Convem socorrello. - - - Resoluto

Sim. = Mas q farei.

Dem. = Tudo o q pode fazer hum filho, e hum desesperado. - - - - - - - - - - - - - - - - Varie

Sim. = Bem esto pode ser para e Alexandre aquelle impeto. Mas que! Que he isto, coração! Ja te assustas por hum ingrato! Eh por q tos meus so obrigada a temer!

Que pertendes amor tirano
Os mais rigorosos teros
Deixo agora os meus suspiros
e nenhum fica [illegible]

Naõ falles d'hum inconstante
Pois tua filha, mais amante
Naõ merece hum dezhumano
Esta dôr q̃ sinto em mim - - - Parte

Scena 3ª

Gabinete com portas q̃ se fechaõ, e
hum espaçozo assento á esquerda.
Alexandre e Clearco.

Alex. = Como Antigno recuza a paz, q̃ lhe offereço,
Naõ espero ja mais conseguir liberdade.

Clea. = Sem q̃ aos guardas se apresente este pre-
cioso anel, naõ abriraõ as portas do car-
cere, em q̃ estâ prezo. - - Dando-o anel.

Alex. = Ou Agenor retorne e exercito com q̃ assom-
bra esta Cidade, ou á sua vista se dê a
morte a Antigno.

Clea. = A cautelado porem pratica a tua
ordem, mas livremos o Ceo de executala.
Assim perderias, senhor, o melhor penhor
da tua segurança. Nos perigos grandes
he mais util huma prudencia tarda,
q̃ hum arrebatado Concelho.

O Soldado, q̃ he temerario
Cuida pouco em defenderse
Muitas vezes vay meterse
No ferro sem o temer.
Mas se de milicia entende
Daria, em q̃ se acende

Julga Ser muy necessario
O concelho Supprimir. — Varie

Scena 4.ª

Alexandre, depois Demetrio com
o seu primeiro Vestido.

Alex. = Ver q̃ me tiras dos mãos huã Victoria: Ouvir q̃ me ameaça hum prizioneiro. E não poder largar o freyo á ira; Esta he huã afflicaõ.....

Dem. = Ah onde.... El Rey.... aonde está! — afflicto e pertur bado

Alex. = Que queres!

Dem. = Quero..... Eu sou..... Quero me dês livre meu Pay.

Alex. = (Deoses! Que semblante! Que olhos, Que palavras!) — — — — — — — — — a Parte
Demetrio; entrevento.....

Dem. = Atudo se atreve Alexandre, quem traz me por hum Pay.... fatal seria qualquer demora: dame depressa o teu sello Real.

Alex. = Isto he Supplica, ou ameaça!

Dem. = He tudo o q̃ pode ser util a liberdade de hum Pay.

Alex. = Parte. Ao teu cego amor perdoo o temerario excesso.

Dem. = Naõ partirei, se primeiro.....

Alex. = Principe, lembrate com quem fallas, e onde estás.

Dem. = E tu Alexandre, considera q̃ perto

Eum Pay..

Alex. = Oh! que louco atrevimento excita mais a minha ira.

Dem. = Querer-me Eumilde. Aqui meteras a os teus pés. (ajoelha.) Se me permites a liberdade de Pay, eis o meu Numen. Ahi só offereço os meus Votos, e as minhas supplicas. Aqui tens o primeiro tributo das minhas lagrimas. Piedade Senhor, por essa invicta mão, a quem prognostico o dominio de todo o mundo. Pelas augustas cinzas de teus Reaes Progenitores, peço te compaixão. Aplaca esse coração severo, dame....

Alex. = Debalde o esperas.

Dem. = Debalde o espero - .... - com ferocidade

Alex. = Sim. Quero q Antigno seja Victima aos meus furores.

Dem. = E não o conseguirás. Dame livre o Pay ou morre. (levantase furioso: com a mão esquerda pega no braço direito de Alexandre de modo q não possa moverse, e com a direita lhe tira a espada)

Alex. = Oh lá!

Dem. = Calate, ou te tiro a vida. — (apontandolhe a espada que lhe tirou)

Alex. = E te esqueces....

Dem. = De tudo, menos de q sou filho. Dame

122

Qual anel. Aonde está? Porque te irritas?

Alex.= Espera, atrevido, que emprompto acabaj... parte....

Dem.= Pois morre— — — em acção de ferir

Alex.= Ah que faço! Toma-o, cruel — dalhe o anel

Dem.= Eumene, Eumene. — — correndo para a porta

Alex.= Aonde estou eu.— — — — — — immovel.

Dem.= Apressada corre vem.— ahum Macedonio que vai fazer completo o meu grde. para a porta do gabinete designio, volta ao Antigono, aqui tens o sinal.— Dá o anel ao Macedonio que recedendo á parte

Alex.= A tua vista qdo. olho, E deum rayo que Me illumina o rosto.— — — — — á parte

Dem.= O coração me está incitando a que com a propria mão Va cortar as cadeias ao Rey.— inquieto mas suspendeme o temor de que Alexandre á parte Me embarace a liberdade, se parto. Queira romper o tempo em doys ao mesmo tempo.— á parte

Alex.= Por ventura tens mais alguma couza que intentes? Porque não apartas dos meus olhos esse terrivel semblante?— — levantarse

Dem.= (Airey! Não: perderia o fructo da minha empreza.) — — á parte sem ouvillo como acima

Alex.= Nem ainda se digna de ouvirme. quero retirarme daqui— — — — quer irse

Dem.= Espera.— — — — — — — — Opondoselhe

Alex.= Logo sou teo prisioneiro?

Dem. = Daqui naõ sahiremos com vida, em quanto estiver duvidosa a Sorte de Antigono.

Alex. = Ah busquesse huma morte: isto he de mais ao soffrimento - - - - a parte com impeto Traidor, deixame partir, ou q̃ eu... Mas.... Em fim o ceo me socorre.

Dem. = Deoses! He Clearco. Que faço! Se a elle me opponho, naõ detenho a Alexandre. Oh se ao menos estivesse já em liberdade o Pay!

Scena 5.ª (Chegase p.ª Alexandre Clearco com dito Simone no fim)

Clea. = Senhor, quem da tua naõ conseguio já o sello Real. (metendo

Alex. = Alli esta; vê de q̃ modo. (apontando p.ª De-

Clea. = Oh Ceos! Que intentas. Essa espada nua.....

(Querendo dezembainhar a sua

Dem. = Naõ chegues para mim, ou com ella tras passo o peito de Alexandre.

(Pega novamente em Alexandre e faz acçaõ de querer ferillo.

Clea. = Espera. (Como poderei socorrello.) a parte Ou larga a espada, ou vou reter teu Pay na prizaõ. - - - - (Em acçaõ de partir

Dem. = Se partes, descarrego o golpe fatal

Em acçaõ de ferir a Alexandre

Clea. = Ah naõ (Que nova especie de furor he este.) - - a parte - -) Principe, enaõ vês!

Dem. = Naõ: tenho os olhos vendados.

Clea.= Logo Demetrio he reo.
Dem.= Demetrio he filho.
Clea.= Esse nome naõ tira o peso á culpa.
Dem.= Naõ se envergonha quem livra hum Pay.
Clea.= Que dirá de hum tal excesso quem atê
agora admirou a tua Virtude.
Dem.= Dirá q̃ tambem a Macedonia tem seu
Manlio.
Alex.= Basta Clearco: castiga o reo: já daqui te
perdoo a Vingança. Mata-o, fere-o, mata-o:
frustrado he outro qualquer esforço.
Dim.= Corra, amado Dimeas. (- - alegre e apressado.)
segueme. Venceo o teu Valor. Ja está livre
o Pay. Entre os seus braços vou fazer
completo o meu gosto. - - - - - - - - Varie
Dem.= Graças, ó protectores Numes. Estou descançado.
Clea.= Que nos fica mais q̃ esperar.
Alex.= Que desgraçado fim, cruel sorte, destinas
a minha vida. - - - - - - - - - - a Parte
Dem.= Senhor, - (a Alexandre.) se as minhas
iras excederaõ os limites da obrigaçaõ,
peçote q̃ me perdoes. Os meus furores
foraõ inevitavel impulso do Sangue.
Eu a mim proprio me desconheço. Vir
morrer hum Pay, e naõ descobria outro meyo
para livralo. Se taõ grd.e motivo
naõ desculpa hum Violento affecto

aqui tens a minha espada, fere com ella
este peito. - - - Dá a espada a Alexandre

Alex. = Sim, morre impio.... Mas q̃ faço! castigar hum filho porq̃ he fiel ao Pay! trespassar hum peito, q̃ sem armas se offerece aos meus golpes! Ah naõ: seria em mim mayor vileza. Offendeome, sim, he verdᵉ: Bem poderia vingarme; mas hua vingança sem opposiçaõ me envergonharia mais q̃ a propria offensa.

Devingarme, mas debalde
Meu furor me dá esperança
Muito cara he a vingança
Se a vileza he o preço seu.
Já deti com outras armas
Meu peito a vingança observa,
As vias, q̃ inda conserva
Tua vida q̃ já te deo.
Vaise com Cleonte.

Scena 6ª
{Demetrio depois Berenice}

Dem. = Demetrio, muito he o q̃ tens feito: completa agora a tua empreza. O Pay já está livre mas ficas sem competidor. Convem perder a vida, ou deixar de ser amante. A escolha he muito dura com tudo....
Mas alli vem Berenice. Já entendo
Oh Deozes! Aquelle rosto deide a minha

duvida.

Ber. = Oh illustre, oh amavel filho! Oh Principe invicto, gloria da tua patria, cuidado dos Deoses, amor do mundo, e gloria minha.

Dem. = Aonde estou eu! Princeza, q̃ excessos he esse, q̃ nomes!

Ber. = Quem poderá deixar de amarte, meu bem, a esfera do Reino, a liberdade do Pay, e a opressaõ do inimigo tudo se deve a ti só. Se eu te naõ amasse....

Dem. = Ah callate: a nossa obrigaçaõ.....

Ber. = A hum amor, q̃ nasce de tantos merecim.tos he debil obstaculo....

Dem. = Oh Deoses! A ti naõ te convem amarmes.

Ber. = O Ceo, a terra, os homens, e ainda as insensiveis pedras te adoraõ. Só eu naõ hei de amar huma taõ constante Virtude, que ley he esta, q̃ mo prohibe!

Dem. = Amaõ prometida....

Ber. = Dalla sem o coraçaõ he maior delicto, q̃ negalla. Eu mesma na presença de todos affirmarey, q̃ tu es o esposo em q̃ me abraso, e q̃ o meu coraçaõ naõ he digno de outras chammas.

Dem. = Oh assaltos! Oh Pay! Oh Berenice! Oh amor!

Ber. = Direi q̃ sou tua desde aquelle dia....

Dem. = Adeus meu bem, a Deos.

Ber. = Para onde (ay de mim!) p.a onde corres!

Dem. = A morrer innocente. Hum só instante q̃ meditates he tarde.

Ber. = Oh Deos! Que dizes? Eu desfalleço.... Ah, não.

Dem. = Não te oponhas, meu bem. Apenas tenho o valor q̃ basta para morrer. Deixame ao menos este.

Pois q̃ a morte assim vem
Deixa ao menos, meu bem,
Que passe o fatal rio
Sombra innocente.
Não se perturbará
Minha alma antes será
Sempre, sem ter desvio
A ti presente - - - - Sahe

Scena 7.ª
Berenice Só

Ber. = Berenice, q̃ fazes? Morre o teu bem, insensata, e tu não corres.... Oh Deoses, não sei para onde encaminho os passos: Hum tremor estranho, e frio, me altera todas as veias, e com grande trabalho sustentão os pés o corpo. Aonde estou — Encostasse — Que confusa multidão de ideas funestas me perturba o entendimento? Vejo a Demetrio, sim, vejo q̃ em acção de ferir.... Espera: vive, eu sou rey de Antigono. Apesar do meu coração corro a pisar-

Re. Fa. Dirás q̃ o amo, direy.... Infelis de mim! Escurecer o dia! Brilha o Ceo! Eu perjura o provoquey. Ay de mim! Barbaros deoses, deixaime q̃ soccorra o meu Bem. Vós me impedis, e em tanto talvez q̃ hum repentino golpe.... Ah q̃ assim ficareis contentes. Já está morto. ~~[illegible]~~ Espera, alma gentil; ambos juntos passaremos o lethes, senão pude salvarte, poderey ao menos fiel.... Mas tu me foges, e partes!

Não partas amado bem
Deste rio a outra parte
Vou tambem quero acompanharte
Quero tão bem.

Ay de mim.
Que fiz ó Ceos? Que pondero!
Onde me conduz o fero
Impulso cruel dos meus martirios,
Infelis Berenice, oh q̃ delirios! - - - Clora

Penas, ancias, e sustos tais
Que delirar me fareis;
Porq̃ a morte me não dais
Já com tanto rigor!
Crescei pois, cada vez mais
Até soccorro vir darme,
Com a vida retirarme
O excesso da dor. - - - - - - - Vaise

Scena 8.ª

Palacio.

Antigono com numeroso acompanhamento: logo Alexandre desarmado entre Soldados Macedonios e depois Berenice.

Ant. = Mas demetrio aonde está? Porque nega aos meus paternos braços. Olá, correy, procurae-o: meu amado libertador conduzio á minha prezença — (partem alguns Macedonios)

Alex. = Finalmente, Antigono, aqui me vez entre as tuas cadeas.

Ant. = Muito oytimo, para ter o gosto de desatallas. Olá; ao Alexandre restitui tua a espada. — — — Dão-lhe a espada

Alex. = E porquantos modos triunfais de mim. Ou generoso por tantas offensas me restituis a liberdade: Ismene desamparada por salvar a hum infiel expoem o peito a innumeraveis golpes.

Ant. = E quando?

Alex. = Ha poucos instantes. Se ella naõ fosse, naõ poderia eu viver. Ah! Sinaõ despreza hum coraçaõ q̃ tanto a offendeo....

Ber. = Salva, se podes... Senhor..... Salva o teu filho.

Ant. = Ay de mim, q̃ sucedeo!

Ber. = Porq̃ naõ podevives sem teu competidor
corre apressado amorte. Elle me ama: eu
o adoro. Ja agora seria traiçaõ querer encu-
brir o nosso amor.

Art. = Procurese impedirlhe amorte. Correy....

Scena 9ª
Simene, e ditos

Sim. = Intempestiva, ô Pay, he já atua piedade.
Ja esta morto o infeliz Irmaõ.

Art. = Que dizy.

Ber. = Eu morro.

Sim. = Desmayado o encontrey agora a entrada
deal Jardim. Alli me disse estas enterne-
cidas palavras: Adeus Simene; para sem-
pre: eu perverso roubey ao Pay seu cora-
caõ, q̃ so era seu, mas este ferro me casti-
gará. Dizendo isto, desembainhou aespada
e de mim fugio. Ao lugar mais intrincado
do bosque correo para executar o golpe: e
eu, oh Deus, lhe ouvi a ultima queyxa
Vos, mas naõ me atrevi a lhe socorrello;
porq̃ o terror me perturbou os sentidos.

Alup. = Quem naõ deveria e terror.

Art. = Por minha culpa morreo hum filho, a
quem devo este alento com q̃ respiro! Hu
filho, em q̃ prevaleceo a fidelidade ao meo
rigor! Hum filho.... Ah q̃ dirao de ti os vin-
douros! Como poderas, Antigono, soffrer a-

Deia do teu delicto, o mundo todo, e até
mesmo? Morre pois. Aquelle mesmo filho,
te está mostrando o q̃ deves fazer. + q̃ matarse

Scena Ultima

Cleanse, depois Demetrio com
acompanhamento e Soldados

Clea. = Que fazes, Antigono? Demetrio está vivo.
Ant. = Como?
Clea. = Querendo refugiarme da ira dos teus sol-
dados, me escondi no lugar mais sombrio,
e espesso do bosque. Alli entrou o Princi-
pe, mas naquelle horroroso sitio, obser-
vando, sem q̃ elle me visse, q̃ queria darse
á morte, corri a suspendello, e deste mo-
do vejo a conservarlhe a vida o meu não
esperado socorro.
Ant. = E posso dar credito a isso q̃ tu me dizes?
Clea. = Podes dallo aos teus olhos. Elle alli vem.
Ber. = Estou morta de alegria.
Dem. = Ah Pay! - - - - - - - - - - de longe
Ant. = Filho - - - - - - - - - Encontrando-o
Dem. = Eu adoro a Berenice - - - a ajoelha
Confesso, Senhor, o meu delicto. Posso morrer,
mas não posso deixar de amalla. Se he
he delicto e uma voluntaria culpa, a m-
culpa he a vida, não o amor.
Ant. = Podes amalla: Berenice he tua. Pequeno
he o premio para a tua grd.e fidelidade.

Dem. = Seria castigo e um premio q castasse ao teu Coração.....

Ant. = levantate: callate, gloria minha, meu amparo, verdadeira felicidade da minha vida. Seria Eua fera, se no meu ingrato peito não cedesse outro qualquer affeito no amor de hum tal filho.

Dem. = - - - - - logo o Pay à Esposa unindo
Amar pode já meu peito
E innocente amor será.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Ant. = - - - - - Filho amado.

Ber. = - - - - - Bem querido.

Ant. = e Ber. = - - - { Quem a tão fiel respeito
Amor firme negará.

Dem. Alex. e Alea. = { Se de rigor dando indicios
Varios Numens, tantas graças

Ber. Dem. e Ant. = { Se ameaçando ó Ceos propicios
Dais fortunas por desgraças.

Todos. = - - - - { Oh felices ameaças
Oh rigor q amor já he.

Ber. = - - - - Com gloria trago á memoria
Os passados sustos meus.

Dem. = - - - Eu na ovonia sorte, ó Ceos.
Vejo q a minha sedá.

Ber. e Dem. = { Eu na ovonia sorte ó Ceos.
Vejo q a minha sedá.

Fim.

AB.